



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E JOVENS MULHERES VULNERÁVEIS: DISCRIMINAÇÃO OU SUPERAÇÃO?

Glória Cristina Pereira Gomides Gomes¹
Raquel Quirino²

RESUMO

Este artigo contribui com as discussões acerca do debate de “Corpos dissidentes, corpos resistentes: do caos à lama”, tema do Simpósio Temático do IV Seminário Internacional Desfazendo Gênero e apresenta um levantamento bibliográfico de alguns resultados das pesquisas empíricas de trabalhos acadêmicos no que tange a Educação Profissional e Tecnológica e a Divisão Sexual do Trabalho com enfoque na categoria sociológica juventudes. Os relatos de jovens discentes do sexo feminino evidenciam uma discriminação de gênero na academia, no que se refere em: vencer o preconceito por optarem por Cursos das “Ciências Duras” considerado um reduto masculino; pela naturalização de que as mulheres não são capazes de realizarem cálculos matemáticos; reproduzindo as falácias de que existem cursos de homens e cursos de mulheres, dentre outras formas. Destarte, ressalta-se que além das jovens alunas serem oriundas da classe trabalhadora, nas quais as oportunidades de materialização dos projetos de vida e da condição juvenil são mais escassas, não raras vezes, ao ingressarem em cursos hegemonicamente masculinos precisam “transgredir” o *status quo* ou se “autoviolentar” para permanecerem estudando. Nesse sentido, este trabalho apresenta uma pesquisa descritiva e analítica dos principais relatos de jovens mulheres que contrariam e resistem as barreiras que se lhes apresentam de discriminação e preconceito, à luz da teoria da Sociologia do Trabalho Francesa, com base marxista e, de autores e documentos que dialoguem com as juventudes. Assim, espera-se que as discussões sobre a prática de reprodução de discriminação de gênero na formação profissional e tecnológica possam proporcionar maior visibilidade, uma vez que podem ocorrer de forma sutil e, maior resistência no enfrentamento por parte das vítimas.

Palavras-chave: Jovens. Discriminação. Educação Profissional. Educação Tecnológica.

¹ Mestranda pelo Curso de Educação Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - MG, gcgomes25@yahoo.com.br;

² Doutora pelo Curso de Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais - MG, quirinoraquel@hotmail.com.

